

Sistematização da Assistência de Enfermagem à Paciente Politraumatizado à Luz da Teoria de Callista Roy

Systematization of the Nursing Care of the Polytraumatized Patient Accordingly to Calista Roy's Theory

Sistematización de la Atención de Enfermería al Paciente Politraumatizado Según la Teoría de Calista Roy

Anna Carolina Souza Silva¹, Guilherme de Souza Costa², Luana Medeiros Lemos³, Maria Fernanda Crespo Vieira dos Anjos⁴, Marília Lima Alves⁵,
Fernanda Araújo Valle Matheus⁶, Adriana Braitt Lima⁷, Tânia Maria de Oliveira Moreira⁸

Como citar: Silva ACS, Costa GS, Lemos LM, Anjos MFCV, Matheus FAV, et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem à Paciente Politraumatizado à Luz da Teoria de Callista Roy. 2024; 13(Esp1): 324-32. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.nEsp1.p324a332>

REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3924-4489>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-4579-0942>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0009-2889-8610>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5509-2334>

5. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-7186-4186>

6. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-7501-6187>

7. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-7893-9753>

8. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4541-6730>

Recebido: 27/10/2023
Aprovado: 13/12/2023

RESUMO

Objetivo: Sistematizar a assistência de enfermagem à luz da teoria de Callista-Roy no cuidado ao paciente politraumatizado. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo qualitativo de abordagem descritiva e exploratória na modalidade de caso clínico, realizado por estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana no Hospital Geral Clériston Andrade na Clínica Ortopédica. A prática ocorreu em setembro de 2023, onde foram coletados dados e prestados cuidados à paciente. **Resultados:** Foi aplicada a Sistematização de Enfermagem, sob perspectiva da teoria de Callista-Roy, onde a coleta de dados foi realizada por meio do prontuário e contato direto com a paciente. Segundo a teoria, foram identificados os modos de adaptação físico-fisiológico, identidade de autoconceito, interdependência e desempenho de papel. Por fim, com base nas informações colhidas, foram realizados o planejamento, implementação e avaliação das condutas adotadas. **Considerações finais:** Portanto, através da aplicação da sistematização de Enfermagem e do Modelo de adaptação é possível observar a importância do exercício profissional da Enfermagem no processo de cuidado holístico, a fim de garantir as melhores condições de recuperação que passam o físico, como também na fundamentação teórico-prática do trabalho de enfermagem. **Descritores:** Saúde do adulto; Cuidados de Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Traumatismo Múltiplo.

ABSTRACT

Objective: Systematize nursing assistance based on Callista-Roy's theory in the care of polytraumatized patients. **Method:** This is a qualitative study with a descriptive and exploratory approach in the form of a clinical case, carried out by nursing students from the State University of Feira de Santana at Clériston Andrade General Hospital in the Orthopedic Clinic. The practice took place in September 2023, where data were collected, and care was provided to the patient. **Results:** The Nursing Process was applied from the perspective of Callista-Roy's theory, with data collection performed through medical records and direct contact with the patient. According to the theory, modes of physical-physiological adaptation, self-concept identity, interdependence, and role performance were identified. Finally, based on the gathered information, planning, implementation, and evaluation of the adopted measures were carried out. **Final considerations:** Therefore, through the application of the nursing process and the Adaptation Model, it is possible to observe the importance of the nursing profession in the holistic care process, aiming to ensure the best conditions for recovery that go beyond the physical, as well as in the theoretical-practical foundation of nursing work.

Descriptors: Adult Health; Nursing Care; Nursing Theory; Multiple Trauma.

RESUMEN

Objetivo: Sistematizar la asistencia de enfermería a la luz de la teoría de Callista-Roy en el cuidado del paciente politraumatizado. **Método:** Se trata de un estudio cualitativo con enfoque descriptivo y exploratorio en forma de caso clínico, realizado por estudiantes de enfermería de la Universidad Estatal de Feira de Santana en el Hospital General Clériston Andrade en la Clínica Ortopédica. La práctica tuvo lugar en septiembre de 2023, donde se recopilaban datos y se brindó atención a la paciente. **Resultados:** Se aplicó el Proceso de Enfermería desde la perspectiva de la teoría de Callista-Roy, con la recopilación de datos realizada a través de expedientes médicos y contacto directo con la paciente. Según la teoría, se identificaron modos de adaptación físico-fisiológica, identidad del autoconceito, interdependencia y desempeño del rol. Finalmente, con base en la información recopilada, se llevaron a cabo la planificación, implementación y evaluación de las medidas adoptadas. **Consideraciones finales:** Por lo tanto, mediante la aplicación del proceso de enfermería y el Modelo de Adaptación, es posible observar la importancia de la profesión de enfermería en el proceso de atención integral, con el objetivo de garantizar las mejores condiciones de recuperación que van más allá de lo físico, así como en la fundamentación teórico-práctica del trabajo de enfermería. **Descriptores:** Salud del Adulto; Atención de Enfermería; Teoría de Enfermería; Traumatismo Múltiple.

Introdução

No contexto brasileiro, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é privado ao enfermeiro e deve ter como base teorias da área de enfermagem para atender ao emprego de evidências científicas. Dessa forma, a teoria de enfermagem escolhida pelo profissional serve como arcabouço teórico para fundamentar o cuidado ao paciente por meio do processo de enfermagem (PE), visando às intervenções mais adequadas para alcançar melhores resultados¹.

Diante as diversas teorias de enfermagem, há a teoria da Adaptação de Callista Roy que se baseia em promover a adaptação do indivíduo para a sua saúde, qualidade de vida ou o processo de morte com dignidade. Para isso, há quatro modos de adaptação em que Roy definiu, sendo eles: físico/fisiológico, autoconceito, interdependência e dependência de papel. De acordo com Roy, o indivíduo é um ser que se compõe pelo físico, mental, social e espiritual no qual os estímulos ambientais podem afetá-lo, assim como, pode ser incorporado aquele ambiente e se ajustar a ele².

A teoria de Callista Roy dá um direcionamento para o enfermeiro para o cuidado através do PE, colocando em vista o indivíduo que está sendo cuidado e os fatores internos e externos que possam influenciar em seu restabelecimento². Sob essa direcionamento, os elementos que o enfermeiro usa para a sistematização do cuidado são: investigação do estímulo e do comportamento, diagnóstico de enfermagem, planejamento de metas, intervenção e avaliação. Tais elementos estão em constante sincronia visto que o processo de enfermagem é algo contínuo o que pode facilitar o cuidado holístico³.

De acordo com o Ministério de Transporte, em 2023, foram registrados 519.301 casos de acidentes de trânsito em todo Brasil, e 4000 acidentes apenas em Feira de Santana, o que pode resultar em diversas lesões e em politraumas⁴. O politrauma é um evento que resulta numa perda de capacidade física, motora a qual gera várias lesões no indivíduo, sendo o público jovem e em idade produtiva o mais acometido por acidentes, quedas ou ação violenta que geram diversos traumas⁵. A assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado não se limita apenas ao âmbito da recuperação física mas também no seu estado biopsicossocial, promovendo atendimento sistematizado, humanizado e contínuo visando uma recuperação integral⁶.

Em pacientes vítimas de politrauma, os âmbitos de saúde mental, física, espiritual e identidade social estão afetados, os quais exigem do enfermeiro um olhar holístico que abrange o cuidado integral. Assim, objetiva-se, então, sistematizar a Assistência de Enfermagem à pessoa politraumatizada pautada na teoria da adaptação de Callista Roy.

Método

Trata-se de um estudo do tipo qualitativo de abordagem descritiva e exploratória na modalidade de caso clínico vinculado ao projeto de pesquisa "Sentido de Tornar-se Responsável pelo Cuidado no Processo de Formação dos Estudantes de Enfermagem" de parecer nº 3.706.976 CEP/UEFS estudo esse que contribui de forma singular para a ciência explorando um problema e fornecendo informações para uma investigação mais específica, podendo ser realizado a

partir da observação de um número menor de participantes utilizando como método entrevistas, grupos focais ou etnografias⁷. Elaborado por discentes de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), referente ao período de prática hospitalar realizada em setembro de 2023 no Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), cenário da pesquisa. A assistência clínica prestada ao sujeito do estudo ocorreu nos dias 20/09 no turno da manhã e 26/09 nos turnos manhã e tarde, ambas datas referentes ao primeiro campo prático na clínica ortopédica do HGCA - caracterizada por prestar cuidados a pacientes com múltiplos traumas, principalmente em MMII, em sua maioria provocada por acidente automobilístico -, sob supervisão da docente Fernanda Matheus.

Escolhido nome fictício de “Azul” pelos autores devido a afinidade da paciente pela cor com o objetivo de manter o sigilo e a privacidade da paciente.

O sujeito do estudo foi a paciente Azul, feminino, 26 anos, profissional autônoma, residente de Itaberaba - BA, vítima de acidente automobilístico secundário a ultrapassagem indevida em sinal amarelo sob condução de uma moto e colisão lateral com um carro. Relata perda de consciência no momento do acidente, encaminhamento para a UPA em sua proximidade, reencaminhamento para o Hospital Regional de Itaberaba (SIC) e transferência para o HGCA, onde deu entrada dia 16/09/23 e segue sob os cuidados médicos.

Para condução da coleta foi utilizado como instrumento um impresso elaborado pelo grupo contendo informações necessárias a serem analisadas, como a história clínica, doenças pré-existentes, tratamentos anteriores, medicamentos em uso, resultados de exames laboratoriais e de imagem relevantes para o caso, lista de problemas e suspeitas diagnósticas. Como técnica de levantamento de dados foi implementado um momento de conversa com a paciente e sua genitora, que a acompanhava durante a estadia hospitalar, onde eram observados dificuldades e empecilhos consequentes ao estado clínico da paciente, bem como avaliação da história clínica contada.

Como fonte de dados foram utilizados o prontuário, considerações da enfermeira chefe presente no momento da prática sobre a evolução da paciente desde a sua chegada a clínica ortopédica e a anamnese/exame físico realizados pela equipe nos dias de prática na clínica ortopédica. Para a realização das escolhas terapêuticas foi aplicada a SAE sob a perspectiva de Callista-Roy e seu modelo de adaptação.

A teoria de Roy considera o sujeito paciente como um sistema holístico e adaptável que gera diferentes respostas cognitivas e comportamentais quando frente a um estímulo. As respostas apresentadas podem ser de ordem fisiológica, de autoconceito, função de papel e interdependência. O processo de enfermagem (PE) com base na teoria de Callista Roy embasa um planejamento assistencial pautado em 6 fases: avaliação do comportamento, avaliação do estímulo, diagnóstico de enfermagem, estabelecimento de metas, intervenção e avaliação; tornando-se fundamental para a prática assistencial da enfermagem, uma vez que utilizar de bases teóricas específicas auxilia na reflexão organizada sobre fenômenos complexos que compõem a prática hospitalar^{8,9}.

A construção do caso clínico foi autorizada por meio da assinatura do termo de aceite, entregue no momento da visita clínica e assinado pela genitora devido a restrição ao leito por parte da cliente. A participante do estudo se mostrou tranquila e adepta às intervenções propostas, facilitando o processo de

coleta de informações. Foram respeitados os princípios éticos em pesquisa de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, conforme descrito no TCLE.

Resultados

As fases do Processo de Enfermagem foram aplicadas à paciente segundo a Teoria da Adaptação de Callista Roy. Os dados obtidos no Histórico de Enfermagem foram base para avaliação da paciente, a fim de identificar os problemas vigentes, elaborar Diagnósticos de Enfermagem (Quadro 01) e planejar as melhores intervenções (Quadro 02).

Linha do Tempo

16/09 - 9:00 Acidente em motocicleta por ultrapassagem indevida de sinal amarelo e colisão lateral com carro, sendo levada para o Hospital Geral de Itaberaba.

11:00 Encaminhada para a UPA de Itaberaba, que a mandou de volta para o Hospital Geral de Itaberaba devido à complexidade da lesão ocular.

13:00 Encaminhada para o HGCA, no qual foi regulada na sala amarela da Emergência, apresentando perfuração abaixo do olho esquerdo, boca e nariz com curativo compressivo, escoriações em MSE, tala secretiva em MSD, MIE com deformidade e fratura exposta, lúcida e orientada, eupneica em AA.

20:00 Levada para CC para realização de procedimento buco maxilar.

17/09 - 02:00 Encaminhada para cirurgia de osteossíntese em MIE, aguardando em Sala de Operação por vaga em UTI

11:00 Admitida em UTI

18/09 - Admitida em Clínica Ortopédica, recebendo cuidados pós operatórios

20/09 - Dia do atendimento, refere dor em MIE de intensidade 5/10. Antecedente familiar de HAS (avó) e neoplasia (tias e tio), nega comorbidades prévias, uso medicamentos contínuos ou alergias medicamentosas. Refere cartão vacinal atualizado. Ao exame físico: BEG, LOTE, consciente, responsiva, corada, hidratada, presença de **lesão em olho esquerdo, escoriações em nariz e boca, gânglio impalpável** em região supra e infraclaviculares e axilares; tórax simétrico e expansivo; **abdome distendido, RHA ausentes**, presença de **timpanismo abdominal; MSE com presença de escoriações** e AVP infundindo Ringer com lactato de sódio, MSD engessado por fratura, extremidades bem perfundidas, **MIE com curativos e hastes secundário a osteossíntese e presença de edema (+++/IV)** e cicatriz referente a exérese de lipoma aos 2 anos (SIC genitora). Não refere alterações em região genital, menorreia presente, presença de SVD com 700 mL de hematúria, refere incômodo pelo uso do dispositivo. Constipação há 5 dias, mas dejeções presentes, abundantes e escuras no momento do atendimento. Em uso de antibióticos, analgésicos, anticoagulante e solução hidroeletrólítica. SSVV: PA: 130 x 80 mmHg, P: 83 bpm, cheio e arritmico, FC: 80 bpm, FR: 21 inc/min, eupneica em AA, T: 36,0 °C, Peso: 67 kg, Altura: 1,60, IMC: 26,17 kg/m².

Dos exames laboratoriais foram encontradas alterações em: **Hb 11,1 g/dL** (12 - 16 g/dL), **Ht 33,5%** (35 - 46%), **VGM 78,6 fL** (80 - 100 fL), **Leucócitos 21.000/mm³** (4.000 - 10.000/mm³), **Neutrófilos 83%** (50 - 70%), **Segmentados 78%** (54 - 62%), **Linfócitos típicos 15%** (20 - 35%), **Monócitos 1%** (3 - 8%).

Tabela 1-Diagnósticos de Enfermagem baseado na taxonomia da NANDA-I pela Teoria da Adaptação de Callista Roy. Feira de Santana, Bahia, Brasil, 2023.

Ma	De	Meta	Interv.	Apz.
Função do papel	Desempenho de papel ineficaz relacionada a estadia hospitalar evidenciado por interrupção do trabalho (00055)	Auxiliar no restabelecimento do desempenho de papel	- Solicitar apoio psicossocial - Orientar a estabelecer um plano pós hospitalar	- No período - No período
Autoconceito	Risco de baixa autoestima situacional relacionada a integridade da pele facial prejudicada (00153)	Minimizar baixa de autoestima	- Solicitar apoio psicológico - Estimular o autocuidado	- No período - A cada 24hrs
Interdependência	Interação social prejudicada relacionada a internação hospitalar prolongada evidenciado por ruptura de rotina (00052)	Melhorar interação social	- Estimular a manutenção dos vínculos sociais prévios	- No período
Fisiológico	Dor aguda relacionada a ferida operatória evidenciado por escala de dor (00132)	Aliviar a dor	- Aplicar escala de mensuração de dor - Administrar analgésico conforme PM	- No período, SN - No período, SN
Fisiológico	Integridade tissular prejudicada relacionada a lesão em olho esquerdo evidenciado por dano tecidual (00044)	Restabelecer integridade da mucosa ocular	- Realizar curativo - Avaliar evolução da ferida	- A cada 24hrs - A cada 24hrs
Fisiológico	Volume de líquidos excessivo relacionado a edema em MMII evidenciado por exame físico (00026)	Reduzir edema	- Aplicar compressa fria, conforme orientado - Orientar quanto a alimentação	- No período - No período

Fonte - Taxonomia da NANDA-I, 2018-2020 ¹⁰

Nota - Sinais utilizados

M.A.: Modo de Adaptação

D.E.: Diagnóstico de Enfermagem

INTERV.: Intervenção APZ.: Aprazamento

Discussão

As lesões traumáticas, incluindo o politrauma, são responsáveis por diariamente cerca de 16 mil óbitos no país, dentre essas as causas das lesões traumáticas os acidentes automobilísticos é a principal etiologia¹¹. Portanto, em todo o país as lesões traumáticas representam um desafio à saúde pública, com destaque a rede hospitalar devido à complexidade e a abrangência que envolve atenção à saúde.

Deste modo, a paciente Azul representa o cotidiano do HGCA, como um hospital de grande porte, que também por ser um hospital-escola, é beneficiado pela incorporação de diferentes formas de cuidado e constantemente recebe novos olhares aos processos de atenção. Dentro dessa perspectiva, o caso clínico sob a luz da teoria de Callista-Roy socializa um novo olhar sob o cuidado de enfermagem ao politraumatismo, estabelecendo uma relação e produzindo novos achados importantes para a recuperação do estado de saúde. A teoria de enfermagem desenvolvida por Callista-Roy se pauta principalmente na adaptação, e com isto é estabelecido que o processo de cuidado é um constante sistema de estímulo-resposta, e a maneira como este processo ocorre guia a recuperação da saúde e organiza os cuidados da equipe de saúde.

Callista-Roy, logo organiza os 4 modos de adaptação: o físico fisiológico, o de identidade de autoconceito, o de interdependência, e o de desempenho de papel. Sendo esses campos suscetíveis aos estímulos, que Callista-Roy determina que podem ser focais, residual ou ambiental gerando um impacto positivo ou negativo no estado geral de saúde do paciente. Portanto, ao adquirirmos um novo olhar sobre o caso, consideramos que o acidente de trânsito constituiu como um estímulo focal negativo aos 4 modos de adaptação.

Acerca do campo de interdependência engloba relações ao sistema de suporte, a comunicação e outras relações interpessoais também, portanto durante o momento de assistência ao paciente, foi identificado que esse campo estaria sendo submetido a estímulos, e que no momento em questão a paciente estaria passando por um momento adaptativo¹². Sendo a gregária o diagnóstico de enfermagem que concordava com a situação encontrada, pois devido ao longo processo de internação e as restrições às visitas, hábitos de socialização são interrompidos¹³.

Dentro do campo de desempenho de papel, que é o relacionada a capacidade de exercer um papel na sociedade, nos resultados foi encontrado o desempenho de papel ineficaz, decorrente de um estímulo focal: o politrauma¹⁴. Devido a essa alteração no campo de adaptação se torna necessário a intervenção a fim de diminuir os impactos desses estímulos. É possível melhorar os níveis de alteração nesse campo através de intervenções (estímulos realizados pela equipe de enfermagem) focados e baseados na teoria de Callista Roy¹⁵.

Já no campo de autoconceito, que é associado justamente aos aspectos psicológicos e espirituais do indivíduo, que possuem dois componentes, a física, que envolve sensação e imagem corporal, e a pessoal que envolve a autoconsciência. Nos resultados foi encontrado um risco de baixa autoestima, relacionado ao estímulo focal: politrauma¹⁶. Callista considera como dever da enfermagem proporcionar a adaptação do paciente aos 4 modos de adaptação, dessa forma cabe a enfermagem proporcionar intervenções efetivas, como no caso do risco da baixa autoestima situacional a promoção e incentivo ao

autocuidado, como prática de benefício próprio, na manutenção da saúde e bem estar^{14,17}.

Por fim, no campo fisiológico, está relacionada à forma como o cliente lida com os estímulos do ambiente, tendo o comportamento como resultado das atividades fisiológicas presentes no organismo.¹⁴ As necessidades que envolvem este campo são: oxigenação, nutrição, eliminação, atividade e repouso e proteção, como a paciente foi vítima de um politrauma, decorrente de um acidente automobilístico foram encontrados os seguintes diagnósticos: Dor aguda, integridade tissular prejudicada, integridade da pele prejudicada, nutrição desequilibrada, volume de líquidos excessivo, dentição prejudicada, risco de infecção, tendo como estímulo focal o acidente, que ocasionou outros estímulos¹⁶.

Conclusão

Uma vez que os acidentes de trânsito são classificados como a maior incidência de agravo à saúde por causas externas – acometendo principalmente o perfil com sexo masculino, faixa etária entre 18-35 anos, maior ocorrência entre os motociclistas e fraturas frequentes nos ossos da tíbia, clavícula, antebraço e fêmur – é de súbita importância a sistematização da assistência prestada, devendo estar entre as observações do cuidado as diferentes vertentes que compõem o sujeito paciente e a influência do meio que ele é inserido durante o processo de hospitalização.

A relação da teoria escolhida com a vivência do estudo do caso clínico evidenciou que, apesar de sequelas explícitas secundárias ao acidente, o paciente politraumatizado não sofre apenas consequências físicas, pois se torna necessário adaptar-se a uma nova realidade e uma nova condição, lidar com as implicações do acidente e esse novo momento retoma a importância de uma rede de apoio para o auxílio no processo de recuperação. Desta forma, a associação da SAE com a Teoria da Adaptação mostra a importância do exercício profissional da enfermagem no processo do cuidado holístico e redirecionamento da assistência para que ultrapasse o estado físico e promova atenção também para as demais vertentes do indivíduo, tornando-se de extrema importância no processo de recuperação.

Especificamente voltada a teoria analisada, no período observado a paciente apresentou melhora no modo adaptativo de autoconceito, justificada pelo efetivo processo de cicatrização dos ferimentos localizados em sua face; os modos adaptativos de desempenho de papel e físico/fisiológico se mantiveram semelhantes durante os momentos de observação devido ao período não finalizado de internação hospitalar; e quanto ao modo adaptativo de interdependência houve melhora no quesito gregária, justificada pela visita de sua namorada a qual relatava sentir muita falta.

Desta forma, a associação da SAE com a teoria de Callista Roy evidenciou um avanço positivo no caso clínico não somente através de uma melhora física, mas pela melhor adaptação da paciente em meio às intervenções propostas para uma melhora clínica. O reconhecimento dos modos adaptativos serviu de grande valia para melhor entendimento da individualidade que cada paciente apresenta, tornando-se extremamente útil diante a prática hospitalar e de grande auxílio para avaliação das melhores intervenções frente ao caso.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Santos BP, Sá FM de, Pessan JE, Criveralo LR, Bergamo LN, Gimenez VC de A, et al.. The training and praxis of the nurse in the light of nursing theories. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019Mar;72(2):566-70. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0394>
2. Barbosa VM da S, Silva JV dos S. Utilização de teorias de enfermagem na sistematização da prática clínica do enfermeiro. *Revista De Enfermagem E Atenção À Saúde*. 2018 Aug 7;7(1).
3. Josefa P, Miriam M, Gouveia K. Nursing care the patient victim of trauma, using the theory of Roy and the Cipe®. *Journal of Nursing UFPE on line*. 2008 Feb 7;2(1):23-3..
4. BRASIL, Ministério do Transporte. Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito, 2023.
5. Cestari VRF, Sampaio LRL, Barbosa IV, Studart RMB, Moura BBF, Araújo ARC. Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: uma revisão integrativa. *Cogitare Enfermagem*. 2015 Nov 17;20(4).
6. Martiniano EC, Nascimento AMV do, Campos JRE, Campos JBR, Barros AB, Luz DCRP. Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)* [Internet]. 2020 Nov 25 [cited 2022 Apr 6];23(270):4861-72. Available from: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1023/1185>
7. Cordeiro F de NC dos S, Cordeiro HP, Pinto LOAD, Sefer CCI, Santos-Lobato EV, de Mendonça LT, et al. Estudos descritivos exploratórios qualitativos: um estudo bibliométrico. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2023 Jun 5;6(3):11670-81. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/60412/43660>
8. Pires SMB, Lopata C, Bastos CRB, Torres FBG, Gomes DC, Cubas MR. Teoria de Callista Roy em pesquisas na pós-graduação brasileira. *Enfermagem em Foco*. 2022;13(spe1).
9. Lívia A, Nogueira I, Beatriz A, Dantas J, Farias M, Luisa A. Diagnósticos de enfermagem e modelo adaptativo de roy: análise em pacientes críticos. *Aquichan*. 2017 Sep 1;17(3):316-27.
10. Herdman HT, Shigemi Kamitsuru. *NANDA International Nursing Diagnoses*. Thieme; 2017.
11. Cavalcanti CDK, Ilha P, Bertoncello KCG. O Cuidado de Enfermagem a Vítimas de Traumas Múltiplos: Uma Revisão Integrativa. *J. Health Sci.* [Internet].

2º de julho de 2015 [citado 11º de março de 2024];15(1). Disponível em: <https://journalhealthscience.pgsscogna.com.br/JHealthSci/article/view/800>

12. Monteiro AK da C, Costa CPV da, Campos MDOB, Monteiro AKDC. Aplicabilidade da teoria de Callista Roy no cuidado de enfermagem ao estomizado. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*. 2016 Aug 2;5(1).

13. Silva RP da, Pinto PIDP, Alencar AMC de. Efeitos da hospitalização prolongada: o impacto da internação na vida paciente e seus cuidadores. *Saúde (Santa Maria)*. 2018 Dec 29;3(44).

14. Coelho SMS, Mendes IMDM. From research to nursing practice applying the Roy adaptation model. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2011 Dec 1;15(4):845-50. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400026

15. Azarmi S, Farsi Z. Roy's Adaptation Model-Guided Education and Promoting the Adaptation of Veterans With Lower Extremities Amputation. *Iranian Red Crescent Medical Journal*. 2015 Oct 28;17(10).

16. Cartaxo J. Perfil diagnóstico de enfermagem de pacientes vítimas de trauma admitidos em CTI, à luz do referencial teórico de Roy. *Ufpbbr* [Internet]. 2024 [cited 2024 Mar 11]; Available from: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14894>

17. Moreira LAB, Dias D dos S, Fernandes PKR de S. Aplicabilidade Das Teorias De Enfermagem Na Assistência De Enfermagem [Internet]. *Doity*. Conexão FAMETRO 2017: Arte e conhecimento na XIII semana acadêmica; 2017 [cited 2024 Mar 11] p. 1-7. Available from: <https://www.doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-53ace053f9e3592e9ec36fa51d8f2b6a2d495e04-arquivo.pdf>